

# EVOLUÇÃO DA OFERTA DE SEMENTE CERTIFICADA DE ARROZ NO RS

Felipe Gutheil Ferreira<sup>1</sup>; Athos Dias de Castro Gadea<sup>2</sup>; Paulo Fabrício Sachet Massoni<sup>3</sup>; José Mauro Costa Rodrigues Guma<sup>4</sup>

Palavras-chave: Certificação; qualidade; demanda.

## INTRODUÇÃO

A utilização de semente certificada de arroz no Rio Grande do Sul (RS) tem aumentado a cada ano devido à importância deste insumo para uma lavoura competitiva. De todos os insumos necessários para a formação de uma boa lavoura, pode-se afirmar que a semente é o principal, pois o potencial de produtividade de uma área pode ser inferior a capacidade da semente utilizada, mas nunca superior. É na semente que encontramos características como pureza genética, pureza física, qualidade fisiológica e qualidade sanitária. Características estas, essenciais à formação de uma lavoura produtiva e com qualidade de grão capaz de atender às demandas de mercado.

Muitos avanços ocorreram na lavoura arrozeira nos últimos anos, principalmente quanto às melhorias nas técnicas de manejo empregadas pelos produtores. Prova disto é que o estado do RS passou de uma produtividade média de 5.443 kg/ha na safra 2001/02 para 7.426 kg/ha na safra 2012/13. Pode-se afirmar que nos últimos anos a qualidade da semente certificada ofertada aos orizicultores também evoluiu muito. No início dos anos 2000 muitas lavouras eram cultivadas com densidade de semeadura entre 150 kg/ha a até 200 kg/ha. Passados mais de dez anos, muitas lavouras estão sendo semeadas com densidade de 100 kg/ha ou menos. Isto pode ser considerado um indicador de qualidade da semente produzida e ofertada, pois em alguns casos, para a mesma área, o produtor está adquirindo 50% a menos de sementes com significativos ganhos de produtividade. Com base no exposto, este trabalho tem por objetivo identificar a evolução da oferta de semente certificada de arroz no RS, bem como, identificar as causas do aumento desta oferta.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os dados apresentados neste trabalho referem-se a produção de semente certificada de arroz produzida pelos produtores de sementes do RS, registrados no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RENASEM) junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Identificou-se a área inscrita (campos homologados pelo MAPA) para produção de semente certificada de arroz no RS desde a safra 2004/2005 até a safra 2012/2013. Também foi realizado o levantamento da produção de semente certificada de arroz da safra 2007/2008 até a safra 2011/2012, realizando-se uma estimativa de produção da safra 2012/2013.

Os dados aqui apresentados fazem parte do Programa de Certificação de Sementes do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA). No RS, esta Autarquia é a entidade que realiza o processo de certificação de sementes de arroz, sendo utilizada a metodologia descrita no "Manual de Procedimentos do IRGA para Certificação de Sementes de Arroz (IRGA 2007)", seguindo também as instruções da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº09 (BRASIL, 2005), que consiste em realizar as vistorias nos campos de produção de sementes e nas Unidades de

---

<sup>1</sup> Eng. Agrônomo, M.Sc., Instituto Rio Grandense do Arroz e Fundação IRGA, felipeferreira@fundacaoirga.org.br.

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo, Instituto Rio Grandense do Arroz.

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, M.Sc., Instituto Rio Grandense do Arroz e Fundação IRGA.

<sup>4</sup> Eng. Agrônomo M.Sc.

### Beneficiamento de Sementes (UBS).

A certificação de sementes de arroz pode ser descrita de forma resumida conforme segue: As inscrições dos campos de sementes são realizadas junto ao MAPA e após as suas homologações são distribuídas aos certificadores do IRGA para que estes realizem as vistorias nos campos de sementes. Caso os campos estejam dentro dos padrões determinados pela INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 25, de 2005, estes são aprovados e liberados para a colheita. Após a colheita, o produtor da semente e seu Responsável Técnico (RT) informam a produção de cada campo e o local de armazenagem. Após o beneficiamento é solicitada a amostragem dos lotes aos certificadores do IRGA, sendo utilizada a metodologia de amostragem determinada pelo MAPA (INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 25, 2005). Após a coleta das amostras estas são encaminhadas aos Laboratórios de Análises de Sementes (LAS) do IRGA, todos inscritos e credenciados junto ao MAPA, onde são analisadas de acordo com as Regras Brasileiras de Análises de Sementes (RAS 2009). Caso as amostras estejam conforme os padrões de qualidade de sementes (INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 25) recebem o certificado. Todos os registros realizados durante o processo de certificação são realizados e armazenados de modo a possibilitar a rastreabilidade de todo o processo de certificação da semente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oferta de semente certificada no RS está diretamente relacionada à demanda originada pelos produtores rurais, visto que a maior parte da semente certificada no estado é utilizada nas lavouras gaúchas. Conforme ilustra a Figura 1, desde a safra 2004/2005 até o recente ano está havendo um crescente aumento nas áreas inscritas e homologadas para produção de sementes certificadas de arroz. Nas últimas nove safras a área destinada à produção deste insumo mais do que quadruplicou, indicando que no passado, o uso de sementes certificadas de arroz era praticamente inexpressivo no RS. O crescimento praticamente constante nas áreas inscritas para produção de semente certificada de arroz e o aumento do volume produzido (Figura 2), indicam a aceitação dos arrozeiros por este insumo.

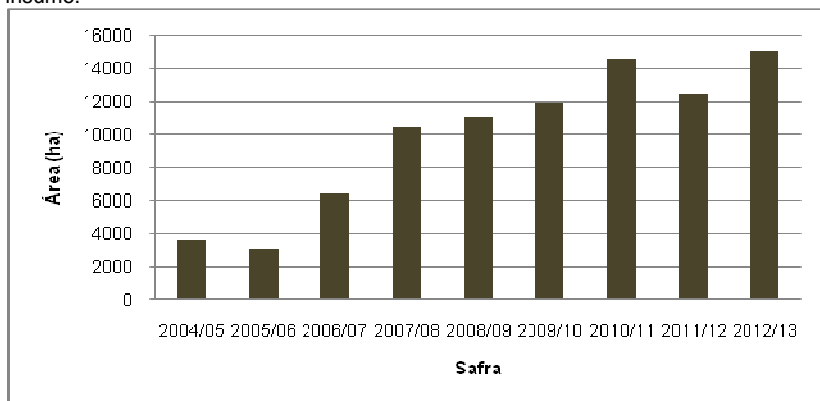


Figura 1. Evolução da área inscrita para produção de semente certificada de arroz no RS.

Conforme mencionado anteriormente o aumento da oferta de sementes é o reflexo direto do aumento do seu uso nas lavouras comerciais. A Figura 2 ilustra a produção de semente certificada e ofertada à lavoura nas últimas safras. Percebe-se uma estimativa de produção de 1.500.000 sacos de sementes (40 kg) certificadas a serem ofertadas na safra 2013/14. No período de 2007/2008 a 2012/2013 a produção de sementes no estado

aumentou em quase 100 %, conforme estimativa realizada para a safra 2012/2013.

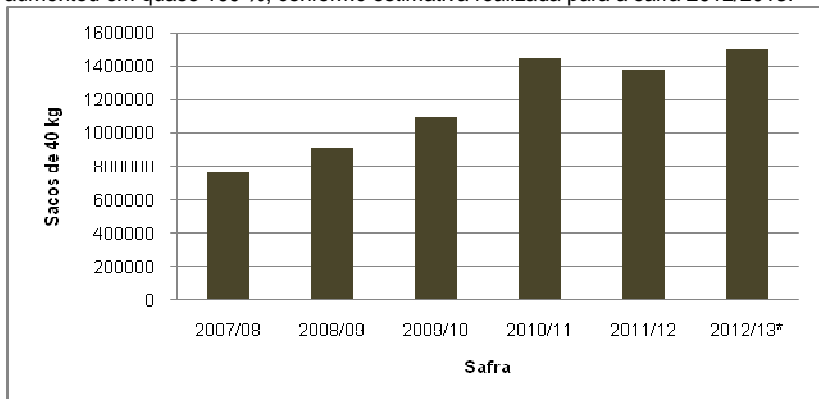


Figura 2. Evolução da produção de semente certificada de arroz no RS.

\* Estimativa de produção na safra 2012/13.

É importante identificar quais são as principais causas que têm proporcionado o aumento da produção e da demanda deste insumo nas lavouras do RS. Uma importante ação para o fomento do uso de sementes certificadas está na atitude dos obtentores das novas cultivares de arroz. Atualmente as empresas obtentoras de cultivares somente têm autorizado a multiplicação de sementes certificadas, visto o rigor e o controle de qualidade nas etapas do processo de produção deste material. Somado a isso, a atitude dos produtores de sementes também colabora para o fomento ao uso do produto certificado, visto que muitos produtores de sementes fazem questão de multiplicar apenas sementes certificadas.

Outra questão relevante que facilita o entendimento da maior adoção de sementes certificadas refere-se ao desenvolvimento das novas alternativas e tecnologias. Sabe-se que atualmente novas cultivares de arroz chegam ao mercado contendo características próprias visando atender diferentes objetivos. Pode-se citar o caso de cultivares que se diferenciam pelo seu alto potencial produtivo, outras pela excelente qualidade de grãos. Outras pela tolerância a doenças ou estresses abióticos e também cultivares contendo tolerância a herbicidas. Cita-se o exemplo das cultivares resistentes aos herbicidas do grupo químico das imidazolinonas, como a primeira cultivar lançada no RS contendo esta tecnologia, IRGA 422CL, lançada na safra 2002/03. O uso de sementes desta cultivar, infestadas com arroz vermelho, favoreceu em poucos anos, o aparecimento de plantas de arroz vermelho resistentes aos herbicidas deste grupo químico. Este exemplo demonstra o quanto é importante investir em sementes certificadas isentas de arroz vermelho, com alta pureza física e genética, visando à manutenção de uma tecnologia ou característica genética.

A melhoria da qualidade da semente certificada ofertada ao mercado também tem facilitado o fomento ao seu uso. A uniformidade genética, a pureza física, a alta germinação e a oferta, na maioria dos casos, de sementes isentas de arroz vermelho faz com que muitos produtores, após conhecerem as vantagens da semente certificada, utilizem este insumo. A Tabela 1 mostra a oferta potencial de semente certificada em função da área semeada com lavouras comerciais no RS. Entende-se por oferta potencial toda a produção de semente certificada da safra anterior a sua semeadura nas lavouras comerciais. Pretende-se com os dados desta Tabela demonstrar qual a oferta máxima de semente certificada em relação à área semeada com arroz irrigado em cada safra.

Tabela 1. Evolução da oferta potencial de semente certificada de arroz em função da área semeada com lavouras comerciais no Rio Grande do Sul.

Safras	Área Semeada (ha)	Oferta Potencial de Semente Certificada (sacos de 40 kg)	Oferta Potencial de Semente Certificada em Função da Área Semeada (%)
2008/09	1.105.728	772.102	28
2009/10	1.088.727	917.167	34
2010/11	1.170.538	1.094.584	37
2011/12	1.033.729	1.453.826	56
2012/13	1.082.000	1.380.956	51
2013/14**	1.096.144**	1.500.000**	55**

\* Considerando a densidade de semeadura de 100 kg/ha.

\*\* Estimativa de área semeada em função da média das últimas cinco safras. Estimativa do volume de semente a ser certificada da safra 2012/13.

Percebe-se ao longo dos últimos anos o aumento da disponibilidade de sementes certificadas para as lavouras, sendo que a oferta máxima ocorreu na safra 2011/2012. Antes da safra 2008/2009 (dados não apresentados) o volume de semente certificada ofertada ao mercado era inferior aos dados apresentados na Tabela 1. No entanto, embora a oferta de sementes esteja aumentando, ainda há espaço para fomentar o aumento da oferta e da demanda de sementes no RS.

## CONCLUSÃO

Ao longo dos últimos anos a área inscrita e o volume de semente certificada de arroz, estão aumentando no estado do Rio Grande do Sul. Conseqüentemente, também está havendo o aumento de demanda por este produto no RS. Dentre os principais fatores que explicam a maior oferta e adesão ao uso de semente certificada de arroz, pode-se citar a melhoria da qualidade genética e física da semente produzida, além disto, esta semente está sendo produzida, em sua maioria, livre de arroz vermelho. Cita-se também o fato de que atualmente os obtentores das novas cultivares somente têm autorizado a sua multiplicação para a classe certificada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa N° 09**. 2005. Brasília, DF: MAPA/DAS/CSM, 2005.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa N° 25**. 2005. Brasília, DF: MAPA/DAS/CSM, 2005.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**: Lei 10.711 de 05 de agosto de 2003, Decreto N° 5.153 de 23 de julho de 2004 e outros. Brasília, DF: MAPA/DAS/CSM, 2007. 318p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análises de sementes**. Brasília, DF: Secretaria de Defesa Agropecuária. 2009. 399 p.
- IRGA. Instituto Rio Grandense do Arroz. **Manual de procedimentos do IRGA para certificação de sementes de arroz**. 2007. 29p.